Mulher é resgatada após ser mantida em cárcere privado com portas parafusadas em Cuiabá

Polícia Militar prende homem acusado de manter companheira presa em residência no Mato Grosso

Uma mulher foi libertada pela Polícia Militar após permanecer confinada em sua residência pelo companheiro, que havia parafusado portas e janelas para evitar sua fuga. O episódio ocorreu na sexta-feira (30) no Residencial Jatobá, zona urbana de Cuiabá, e resultou na prisão em flagrante do suspeito.

A ação policial foi desencadeada por uma denúncia anônima informando sobre a vítima estar sendo mantida contra sua vontade. Ao investigar, os policiais identificaram um registro anterior de ocorrência datado de 7 de outubro envolvendo o mesmo casal no mesmo endereço.

Antes de se dirigirem ao local, a equipe estabeleceu contato com a mãe da vítima, que reside em Alta Floresta. A mãe relatou não ter mantido comunicação com a filha e ter recebido falta de resposta ao tentar ligações naquele mesmo dia.

Quando os militares chegaram à residência, a mulher saiu do imóvel visivelmente perturbada e revelou estar impedida de deixar a casa desde a noite anterior. A vítima informou que já havia conseguido se afastar para Rondonópolis, porém foi localizada e forçada a retornar.

Durante o percurso de volta, o suspeito teria conduzido a vítima até uma área de vegetação nativa, onde realizou ameaças e exerceu pressão psicológica. No caminho, ao notar a aproximação de uma viatura, o homem teria apertado seu pescoço em tentativa de silenciá-la.

Após esse incidente, ele a levou de volta para casa e parafusou as aberturas da residência para impossibilitar sua saída. A vítima descreveu sofrer abusos físicos, ameaças contínuas e manipulação patrimonial desde o princípio do relacionamento.

Durante o procedimento policial, a mulher informou sobre a presença de entorpecentes no local. Nas buscas realizadas, os agentes apreenderam substâncias com características de maconha e cocaína.

O indivíduo foi conduzido ao Plantão Especializado em Violência Doméstica e Sexual Contra a Mulher, acompanhado da vítima e dos materiais confiscados. Os crimes registrados incluem possível tráfico de drogas, lesão corporal, sequestro, cárcere privado e perseguição no contexto doméstico.

A investigação prosseguirá sob responsabilidade da Polícia Civil.